



sumário executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

3º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541
Lucro Líquido	3.995	3.583	3.372	11.050	10.102
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.612	19.166	19.179	57.596	58.542
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.835	11.573	12.811	34.935	39.549
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,81	0,73	0,69	2,25	2,12
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,80	0,72	0,68	2,22	2,03
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.956.804	4.967.393	4.970.068	4.956.804	4.970.068
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período ⁽⁴⁾	31,56	28,53	27,85	31,56	27,85
Valor Patrimonial por Ação	15,79	15,26	15,89	15,79	15,89
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	327	998	514	1.913	1.959
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação	0,07	0,20	0,10	0,38	0,39
Market Capitalization ⁽⁶⁾	156.437	141.720	138.394	156.437	138.394
Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	70.151	63.964	68.154	70.151	68.154
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	20,9%	19,3%	18,5%	19,8%	19,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	20,8%	19,1%	17,5%	19,6%	18,2%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	17,5%	17,5%	17,5%	17,5%	17,5%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽⁹⁾	10,9%	11,4%	12,6%	11,3%	13,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁹⁾	9,1%	9,4%	10,8%	9,2%	11,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	7,4%	7,2%	6,9%	7,2%	7,2%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	6,5%	6,4%	6,5%	6,3%	6,7%
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,9%	4,2%	5,1%	3,9%	5,1%
Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,0%	3,4%	4,2%	3,0%	4,2%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	170%	165%	149%	170%	149%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹⁰⁾	48,2%	49,1%	45,0%	48,4%	44,8%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹⁰⁾	68,4%	72,1%	75,3%	71,1%	74,5%
Balanco Patrimonial					
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12		
Ativos Totais	1.082.787	1.057.681	960.216		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	456.561	445.114	417.603		
Operações de Crédito (A)	387.040	379.213	359.810		
Fianças, Avais e Garantias	69.522	65.900	57.792		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹¹⁾	505.909	498.681	474.341		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,5%	76,0%	75,9%		
Patrimônio Líquido	78.260	75.781	78.979		
Outros Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	622.448	608.469	536.458		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.280	94.820	97.030		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	87.440	88.059	90.427		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.840	6.761	6.603		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.956	32.924	32.794		
Número de Agências (unidades)	4.105	4.088	4.081		
Número de PABs (unidades)	870	874	896		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹²⁾	27.981	27.962	27.817		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Risco País (EMBI)	232	238	164	232	164
CDI – Taxa do Período (%)	2,1%	1,8%	1,9%	5,6%	6,6%
Dólar – Cotação em R\$	2,2300	2,2156	2,0306	2,2300	2,0306
Dólar – Variação do Período (%)	0,6%	10,0%	0,5%	9,1%	8,3%
Euro – Cotação em R\$	3,0181	2,8827	2,6109	3,0181	2,6109
Euro – Variação do Período (%)	4,7%	11,5%	2,0%	12,0%	7,3%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,9%	0,9%	3,8%	3,7%	7,1%

Obs.: 3T13, 2T13, 3T12, 9M13 e 9M12 referem-se, respectivamente, ao 3º trimestre de 2013, 2º trimestre de 2013, 3º trimestre de 2012, Acumulado 9 meses de 2013 e Acumulado 9 meses de 2012. **(1)** Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; **(2)** Detalhada da página 16 à 18; **(3)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(4)** O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; **(5)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; **(6)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(7)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; **(8)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; **(9)** Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; **(10)** Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 25; **(11)** Conforme detalhado na página 32; **(12)** Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4.022 milhões no terceiro trimestre de 2013, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 3.995 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541
Eventos não Recorrentes	(27)	(39)	(40)	(106)	(439)
Planos Econômicos (a)	(27)	(39)	(40)	(106)	(133)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (b)	-	-	-	-	(305)
Lucro Líquido	3.995	3.583	3.372	11.050	10.102

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes dos primeiros nove meses de 2013 e de 2012

(a) Provisão para Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Redução ao Valor Recuperável - BPI: No segundo trimestre de 2012, alienamos nosso investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebemos cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do segundo trimestre de 2012 em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões. Nessa linha, também foram incluídos os efeitos de ajustes a valor de mercado que ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2012, totalizando R\$ 97 milhões.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos em nosso relatório de análise gerencial os critérios de consolidação dos resultados gerenciais. Os ajustes realizados em relação aos números contábeis afetam somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Através destas reclassificações, buscamos alinhar a forma de apresentação dos nossos resultados e assim permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do nosso desempenho. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Esse ajuste decorre de nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior que tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressaltamos que, no terceiro trimestre de 2013, tivemos pequena depreciação de 0,6% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 4,7% em relação ao Euro, ante depreciações de 10,0% e de 11,5%, respectivamente, no trimestre anterior.

Operações em Destaque

Durante os primeiros nove meses de 2013, realizamos importantes movimentos para ampliação de nossas operações no Brasil e na América Latina.

No Brasil, em linha com nossa estratégia de maior crescimento em receitas de serviços, destacamos a compra da Credicard por R\$ 2,767 bilhões, reforçando nossa liderança no mercado de cartões de crédito, e a aquisição de 99,996% das ações da BMG Seguradora junto aos controladores do Banco BMG.

Na América Latina, assinamos acordo com a rede de varejo chilena Cencosud, para desenvolver conjuntamente negócios de financiamento ao consumo no Chile e na Argentina, e ainda anunciamos um acordo de compra das operações de varejo do Citibank no Uruguai.

Essas operações continuam aguardando as aprovações dos órgãos competentes e, por esse motivo, não afetaram nossos resultados até o fechamento do terceiro trimestre de 2013.

Em agosto de 2013, renovamos por 10 anos o acordo de cooperação comercial com a Fiat Group Automobili S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. que prevê a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para a venda de automóveis zero quilômetro e o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

Em outubro de 2013, a empresa Redecard adotou a marca REDE. A REDE está entre as maiores empresas de aquisição do mundo, responsável pelo credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira, principalmente de transações com cartões de crédito e débito.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	19.645	5	205	(242)	19.612
Margem Financeira Gerencial	11.710	5	205	(84)	11.835
Margem Financeira com Clientes	11.574	5	-	(84)	11.495
Margem Financeira com o Mercado	135	-	205	-	340
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.059	-	-	(468)	5.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.662	-	-	525	2.187
Outras Receitas Operacionais	90	-	-	(90)	-
Resultado de Participações em Coligadas	106	-	-	(106)	-
Resultado não Operacional	19	-	-	(19)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.751)	-	-	(4)	(3.755)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.533)	-	-	(4)	(4.537)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	-	-	-	1.297
Despesas com Sinistros	(515)	-	-	-	(515)
Outras Despesas Operacionais	(10.188)	40	(19)	177	(9.989)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.920)	40	-	177	(8.703)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.010)	-	(19)	-	(1.029)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.706	45	185	(68)	5.868
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.601)	(18)	(185)	8	(1.796)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	-	-	-	(50)
Lucro Líquido	3.995	27	-	-	4.022

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	17.659	24	1.698	(215)	19.166
Margem Financeira Gerencial	9.955	24	1.698	(104)	11.573
Margem Financeira com Clientes	11.385	24	-	(104)	11.305
Margem Financeira com o Mercado	(1.430)	-	1.698	-	268
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.865	-	-	(466)	5.399
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.657	-	-	537	2.194
Outras Receitas Operacionais	96	-	-	(96)	-
Resultado de Participações em Coligadas	92	-	-	(92)	-
Resultado não Operacional	(6)	-	-	6	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.159)	-	-	(5)	(4.164)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.907)	-	-	(5)	(4.912)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.262	-	-	-	1.262
Despesas com Sinistros	(514)	-	-	-	(514)
Outras Despesas Operacionais	(9.973)	41	(183)	150	(9.965)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.816)	41	-	150	(8.626)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(907)	-	(183)	-	(1.090)
Despesas de Comercialização de Seguros	(249)	-	-	-	(249)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.528	65	1.515	(69)	5.038
Imposto de Renda e Contribuição Social	139	(26)	(1.515)	9	(1.393)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(24)	-	-	-	(24)
Lucro Líquido	3.583	39	-	-	3.622

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	Variação					
						3T13 - 2T13	3T13 - 3T12	9M13 - 9M12			
Produto Bancário	19.612	19.166	19.179	57.596	58.542	446	2,3%	433	2,3%	(947)	-1,6%
Margem Financeira Gerencial	11.835	11.573	12.811	34.935	39.549	262	2,3%	(976)	-7,6%	(4.615)	-11,7%
Margem Financeira com Clientes	11.495	11.305	11.963	33.730	36.615	190	1,7%	(468)	-3,9%	(2.885)	-7,9%
Margem Financeira com o Mercado	340	268	849	1.205	2.934	72	26,8%	(509)	-60,0%	(1.729)	-58,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.591	5.399	4.338	16.111	12.990	192	3,6%	1.253	28,9%	3.122	24,0%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.187	2.194	2.030	6.550	6.003	(8)	-0,3%	157	7,7%	547	9,1%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.755)	(4.164)	(5.510)	(12.339)	(16.480)	409	-9,8%	1.755	-31,9%	4.140	-25,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.537)	(4.912)	(6.120)	(14.388)	(18.469)	375	-7,6%	1.583	-25,9%	4.081	-22,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	1.262	1.174	3.645	3.529	35	2,8%	124	10,5%	116	3,3%
Despesas com Sinistros	(515)	(514)	(563)	(1.596)	(1.539)	(1)	0,2%	48	-8,6%	(57)	3,7%
Margem Operacional	15.858	15.003	13.669	45.256	42.063	855	5,7%	2.189	16,0%	3.194	7,6%
Outras Despesas Operacionais	(9.989)	(9.965)	(9.189)	(29.522)	(27.909)	(24)	0,2%	(800)	8,7%	(1.613)	5,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.703)	(8.626)	(7.898)	(25.608)	(24.059)	(77)	0,9%	(804)	10,2%	(1.549)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.029)	(1.090)	(1.019)	(3.160)	(3.088)	61	-5,6%	(10)	1,0%	(72)	2,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	(249)	(272)	(754)	(763)	(9)	3,6%	14	-5,1%	8	-1,1%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.868	5.038	4.480	15.734	14.153	831	16,5%	1.388	31,0%	1.581	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.796)	(1.393)	(1.053)	(4.484)	(3.597)	(404)	29,0%	(744)	70,6%	(887)	24,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	(24)	(15)	(95)	(16)	(27)	-	(35)	-	(79)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541	400	11,0%	609	17,9%	615	5,8%

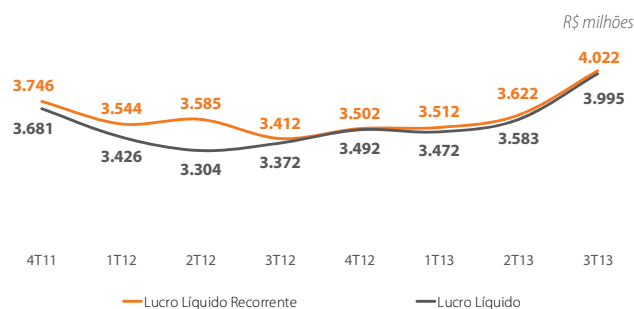
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	Variação					
						3T13 - 2T13	3T13 - 3T12	9M13 - 9M12			
Margem Financeira Gerencial	11.835	11.573	12.811	34.935	39.549	262	2,3%	(976)	-7,6%	(4.615)	-11,7%
Margem Financeira com Clientes	11.495	11.305	11.963	33.730	36.615	190	1,7%	(468)	-3,9%	(2.885)	-7,9%
Margem Financeira com o Mercado	340	268	849	1.205	2.934	72	26,8%	(509)	-60,0%	(1.729)	-58,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.240)	(3.650)	(4.946)	(10.743)	(14.940)	410	-11,2%	1.707	-34,5%	4.197	-28,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.537)	(4.912)	(6.120)	(14.388)	(18.469)	375	-7,6%	1.583	-25,9%	4.081	-22,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	1.262	1.174	3.645	3.529	35	2,8%	124	10,5%	116	3,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.595	7.923	7.865	24.192	24.609	672	8,5%	731	9,3%	(418)	-1,7%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.727)	(2.886)	(3.385)	(8.457)	(10.456)	159	-5,5%	658	-19,4%	1.999	-19,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.591	5.399	4.338	16.111	12.990	192	3,6%	1.253	28,9%	3.122	24,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.414	1.431	1.195	4.199	3.701	(18)	-1,2%	219	18,3%	498	13,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.703)	(8.626)	(7.898)	(25.608)	(24.059)	(77)	0,9%	(804)	10,2%	(1.549)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.029)	(1.090)	(1.019)	(3.160)	(3.088)	61	-5,6%	(10)	1,0%	(72)	2,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.868	5.038	4.480	15.734	14.153	831	16,5%	1.388	31,0%	1.581	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.796)	(1.393)	(1.053)	(4.484)	(3.597)	(404)	29,0%	(744)	70,6%	(887)	24,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	(24)	(15)	(95)	(16)	(27)	-	(35)	-	(79)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541	400	11,0%	609	17,9%	615	5,8%

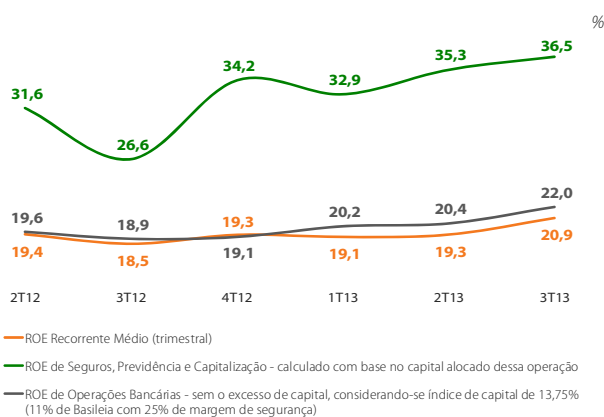
Lucro Líquido



O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4.022 milhões no terceiro trimestre de 2013, com crescimento de 11,0% em relação ao trimestre anterior. Nesse mesmo período, destacou-se o crescimento de 16,5% do resultado antes da tributação e participações.

A evolução do resultado no terceiro trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, às menores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa e aos crescimentos de 3,6% das nossas receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias e de 2,8% da recuperação de créditos baixados como prejuízo, além do aumento de nossa margem financeira gerencial em 2,3%. Essas evoluções foram parcialmente compensadas pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em 0,9%, que decorre, principalmente, do efeito do reajuste de salários e benefícios decorrentes da negociação sindical.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido



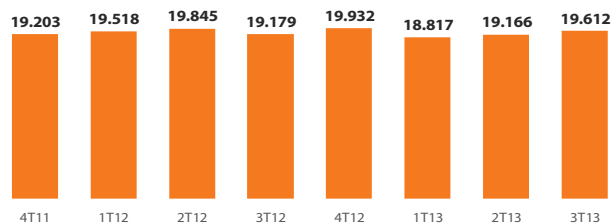
O retorno recorrente anualizado alcançou 20,9% no terceiro trimestre de 2013, enquanto o indicador do período acumulado dos últimos 12 meses atingiu 19,7%. Em 30 de setembro de 2013, nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 78,3 bilhões, com crescimento de 3,3% em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 36,5% no terceiro trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital alocado calculado dessa operação.

Produto Bancário

No terceiro trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19.612 milhões, apresentando um aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior e de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2012. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.

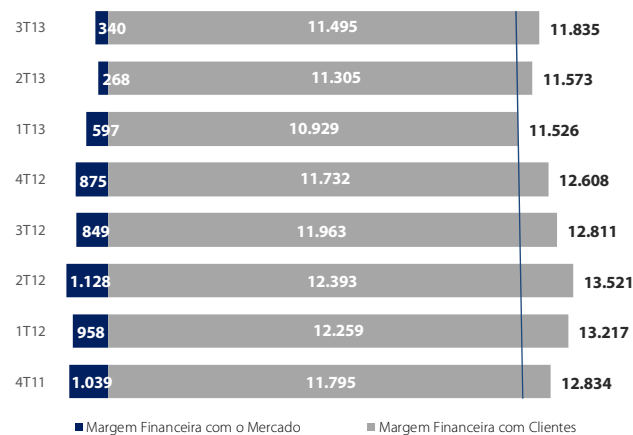
R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.835 milhões no terceiro trimestre de 2013, com aumento de R\$ 262 milhões em relação ao segundo trimestre de 2013. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.495 milhões, com aumento de R\$ 190 milhões, principalmente em função do aumento do volume das operações de crédito e da taxa básica de juros – Selic, parcialmente compensado pelas mudanças no mix de produtos e clientes. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 340 milhões, com aumento de R\$ 72 milhões sobre o trimestre anterior.

R\$ milhões

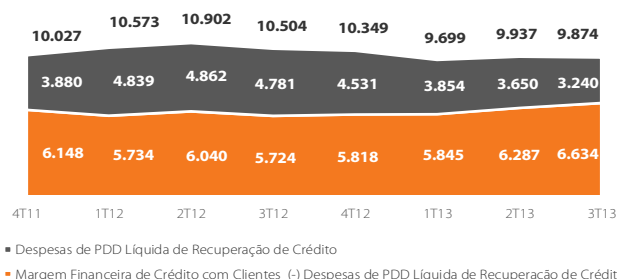


Na comparação com os primeiros nove meses de 2012, observamos uma redução de R\$ 4.615 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição deve-se à queda de R\$ 1.729 milhões na margem financeira com o mercado e à redução de R\$ 2.885 na margem financeira com clientes, essa última atribuída às mudanças no mix de crédito (impacto de R\$ 1.910 milhões), à redução da taxa Selic média entre os períodos (efeito de R\$ 527 milhões), e ao efeito da compra das ações de minoritários da REDE, ocorrida no quarto trimestre de 2012, que reduziu nossa posição de caixa (efeito de R\$ 774 milhões).

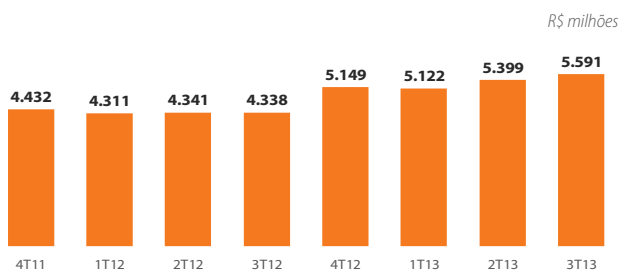
Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, apresentou crescimento pelo quarto trimestre consecutivo, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito, que resultou em menores níveis de inadimplência.

R\$ milhões

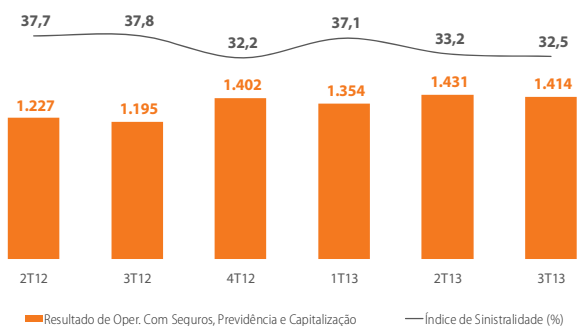


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram de forma consistente, e no terceiro trimestre de 2013, apresentaram evolução de R\$ 192 milhões (3,6%) na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 5.591 milhões. Em comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, essas receitas cresceram 24,0%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012. Ainda que fosse desconsiderado o efeito do aumento proporcional da contribuição da REDE, o crescimento verificado seria de 14,2%.

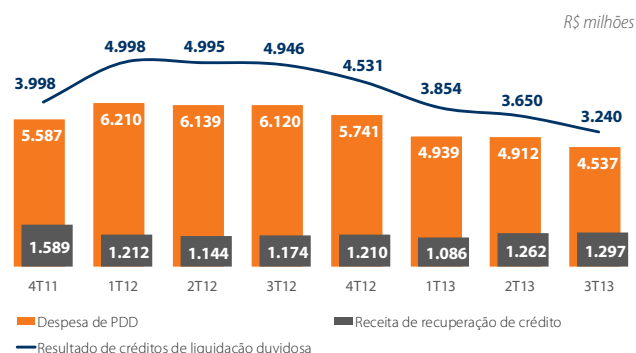
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No terceiro trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.414 milhões, apresentando um aumento de R\$ 219 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012 enquanto o índice de sinistralidade melhorou 5,3 pontos percentuais nesse mesmo período.

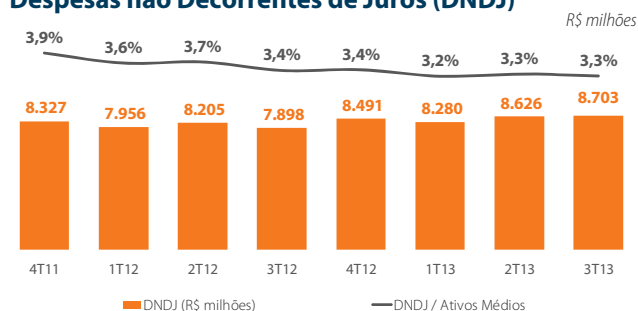
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 11,2% em relação ao trimestre anterior pelo sexto trimestre consecutivo, totalizando R\$ 3.240 milhões no trimestre, apresentando melhora pelo sexto trimestre consecutivo. Comparado aos primeiros nove meses de 2012, esse resultado reduziu-se em 28,1% ou R\$ 4.197 milhões nos primeiros nove meses 2013.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 375 milhões no trimestre (7,6%), totalizando R\$ 4.537 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um aumento de R\$ 35 milhões (2,8%), alcançando R\$ 1.297 milhões.

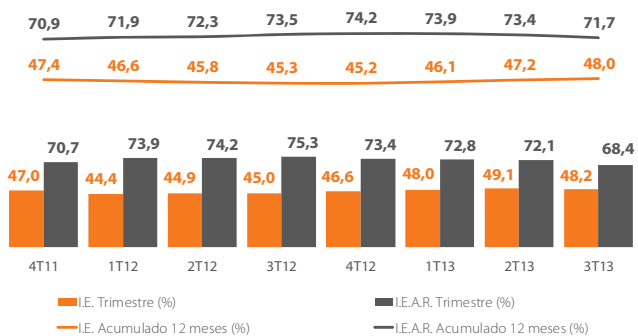
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros cresceram 0,9% no terceiro trimestre de 2013. As despesas de pessoal aumentaram 2,7%, principalmente em função do acordo coletivo de trabalho, com efeitos a partir de setembro de 2013, que elevou nossas despesas de pessoal em R\$ 161 milhões. Caso tal aumento fosse desconsiderado, as despesas de pessoal teriam se reduzido em R\$ 58 milhões (1,5%) e as despesas totais teriam se reduzido em R\$ 84 milhões (1,0%). As despesas administrativas apresentaram redução de R\$ 14 milhões no trimestre, principalmente pela redução das despesas com serviços do sistema financeiro.

Nos nove primeiros meses de 2013, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R\$ 1.549 milhões (6,4%) quando comparadas a igual período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da consolidação da REDE, este crescimento teria sido de apenas 4,4% (índice inferior à inflação medida no mesmo período).

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 25.

No terceiro trimestre de 2013, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 68,4%, com redução de 3,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 71,7%.

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2013, no conceito que inclui todas as despesas mas não as despesas de PDD, atingiu 48,2%, apresentando redução de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, essa foi a primeira redução verificada desde o quarto trimestre de 2011. Em 12 meses, o índice alcançou 48,0%, com aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão do crescimento do índice de eficiência nos últimos trimestres, até a inflexão verificada neste trimestre, foi a mudança do mix de crédito e a consequente redução das receitas.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	set/13 - jun/13	set/13 - set/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.068.222	1.043.947	937.069	2,3%	14,0%
Disponibilidades	14.466	14.671	13.104	-1,4%	10,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	193.263	183.578	163.342	5,3%	18,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	272.110	272.789	234.556	-0,2%	16,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	73.878	69.855	68.761	5,8%	7,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	387.040	379.213	359.810	2,1%	7,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.653)	(26.399)	(27.682)	-2,8%	-7,3%
Outros Ativos	153.117	150.240	125.177	1,9%	22,3%
Carteira de Câmbio	52.989	49.851	40.950	6,3%	29,4%
Outros	100.128	100.389	84.227	-0,3%	18,9%
Permanente	14.565	13.734	23.147	6,0%	-37,1%
Investimentos	3.068	2.996	3.324	2,4%	-7,7%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	6.108	5.834	5.330	4,7%	14,6%
Intangível e Ágio	5.388	4.904	14.493	9,9%	-62,8%
Total do Ativo	1.082.787	1.057.681	960.216	2,4%	12,8%

Em 30 de setembro de 2013, nossos ativos totalizaram R\$ 1,08 trilhão, o que representa um crescimento de 2,4% (R\$ 25,1 bilhões) em relação ao trimestre anterior e de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nesse trimestre ocorreu em função dos aumentos de 5,3% (R\$ 9,7 bilhões) das aplicações interfinanceiras de liquidez, de 5,8% (R\$ 4,0 bilhões) das relações interfinanceiras e interdependências, de 2,1% (R\$ 7,8 bilhões) das operações de crédito, arrendamento e outros créditos, e de 6,3% (R\$ 3,1 bilhões) na carteira de câmbio.

Destacamos positivamente a redução das provisões para créditos de liquidação duvidosa em 2,8%, embora nossas operações de crédito tenham apresentado crescimento de 2,1% no período.

Nos últimos 12 meses, o aumento de R\$ 122,6 bilhões advém, principalmente, dos crescimentos de R\$ 37,6 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 29,9 bilhões em aplicações financeiras de liquidez e de R\$ 27,2 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	set/13 - jun/13	set/13 - set/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.001.600	978.999	879.304	2,3%	13,9%
Depósitos	252.279	245.031	231.919	3,0%	8,8%
Depósitos à Vista	37.817	38.665	29.818	-2,2%	26,8%
Depósitos de Poupança	98.228	92.324	77.414	6,4%	26,9%
Depósitos Interfinanceiros	7.680	7.056	9.516	8,8%	-19,3%
Depósitos a Prazo	108.555	106.986	115.172	1,5%	-5,7%
Captações no Mercado Aberto	295.136	289.269	245.272	2,0%	20,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.672	53.202	57.044	-4,8%	-11,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	12.991	8.337	8.360	55,8%	55,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	73.301	69.139	56.854	6,0%	28,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	9.205	11.530	9.125	-20,2%	0,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	98.758	97.447	87.281	1,3%	13,1%
Outras Obrigações	209.258	205.044	183.449	2,1%	14,1%
Dívida Subordinada	54.394	53.813	48.544	1,1%	12,1%
Carteira de Câmbio	53.315	50.168	41.125	6,3%	29,6%
Diversos	101.549	101.063	93.780	0,5%	8,3%
Resultados de Exercícios Futuros	1.085	1.105	813	-1,8%	33,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.842	1.796	1.121	2,5%	64,3%
Patrimônio Líquido	78.260	75.781	78.979	3,3%	-0,9%
Total do Passivo	1.082.787	1.057.681	960.216	2,4%	12,8%

Nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 78.260 milhões, apresentando crescimento de R\$ 2.478 milhões no terceiro trimestre de 2013 mesmo com os impactos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda (R\$ 224 milhões) e da recompra de ações para tesouraria (R\$ 406 milhões).

Os passivos apresentaram crescimento de 2,4%, impulsionados pelos crescimentos de 6,4% (R\$ 5,9 bilhões) em depósitos de poupança, de 2,0% (R\$ 5,9 bilhões) das captações no mercado aberto, de 55,8% (R\$ 4,7 bilhões) em relações interfinanceiras e interdependências, de 6,0% (R\$ 4,2 bilhões) em obrigações por

empréstimos e repasses e de 6,3% (R\$ 3,1 bilhões) na carteira de câmbio, que foram parcialmente compensados pelas reduções de 4,8% (R\$ 2,5 bilhões) nos recursos de aceites e emissão de títulos, de 20,2% (R\$ 2,3 bilhões) em instrumentos financeiros e derivativos e de 2,2% em depósitos à vista.

Em 12 meses, destacaram-se os crescimentos de R\$ 49,9 bilhões nas captações no mercado aberto, de R\$ 20,8 bilhões nos depósitos de poupança, de R\$ 16,4 bilhões nas obrigações por empréstimos e repasses e de R\$ 12,2 bilhões na carteira de câmbio.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 30 de setembro de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 481.017 milhões, com crescimento de 2,9% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 3,8% no trimestre e de 14,3% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 11,6% no trimestre e 64,0% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 8,1% e 34,9%.

O segmento de pessoas jurídicas, não se considerando os títulos privados, apresentou crescimento de 2,6% no trimestre e de 9,1% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 4,2% em relação ao trimestre anterior e 16,9% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias

empresas reduziu-se em 0,7% nesse terceiro trimestre de 2013 e 4,1% em relação a setembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 3,1% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 10,1% em relação a 2012.

Nossas operações na América Latina cresceram 5,8% no trimestre e alcançaram R\$ 36.354 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 32,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 5,1% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 20,6% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 69.522 milhões em 30 de setembro de 2013, com crescimento de 5,5% no segundo trimestre e de 20,3% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceram 5,5% em relação ao trimestre anterior e 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

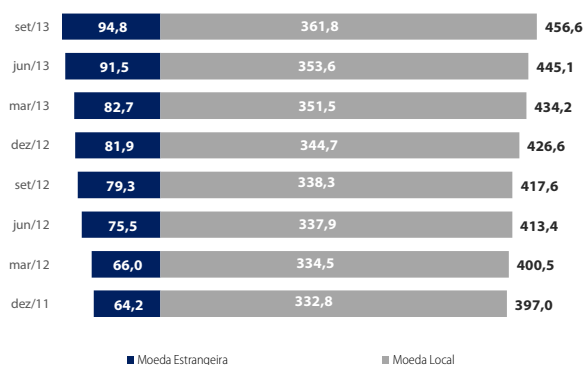
R\$ milhões

	30/set/13	30/jun/13	31/dez/12	30/set/12	Variação		
					set/13 – jun/13	set/13 – dez/12	set/13 – set/12
Pessoas Físicas	156.198	153.386	150.430	148.174	1,8%	3,8%	5,4%
Cartão de Crédito	43.078	41.621	40.614	36.699	3,5%	6,1%	17,4%
Crédito Pessoal	27.293	27.185	26.999	28.195	0,4%	1,1%	-3,2%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	20.579	18.442	13.551	12.547	11,6%	51,9%	64,0%
Veículos	42.733	45.302	51.220	54.046	-5,7%	-16,6%	-20,9%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	22.515	20.836	18.047	16.687	8,1%	24,8%	34,9%
Pessoas Jurídicas	264.010	257.372	246.872	241.975	2,6%	6,9%	9,1%
Grandes Empresas	178.228	170.967	157.912	152.527	4,2%	12,9%	16,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	85.782	86.405	88.959	89.448	-0,7%	-3,6%	-4,1%
América Latina ⁽⁴⁾	36.354	34.355	29.293	27.454	5,8%	24,1%	32,4%
Total com Avais e Fianças	456.561	445.114	426.595	417.603	2,6%	7,0%	9,3%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	24.455	22.400	22.652	20.030	9,2%	8,0%	22,1%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	481.017	467.514	449.248	437.632	2,9%	7,1%	9,9%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	438.284	422.212	398.028	383.587	3,8%	10,1%	14,3%
Saldo de Avais e Fianças	69.522	65.900	60.310	57.792	5,5%	15,3%	20,3%
Pessoas Físicas	580	392	201	197	48,0%	188,0%	194,3%
Grandes Empresas	62.553	59.274	54.184	51.967	5,5%	15,4%	20,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.645	3.673	3.774	3.730	-0,7%	-3,4%	-2,3%
América Latina ⁽⁴⁾	2.743	2.561	2.151	1.899	7,1%	27,5%	44,5%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. Em 30 de setembro de 2013, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R\$ 5.610 milhões. (2) Não considera o saldo de R\$ 296,7 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

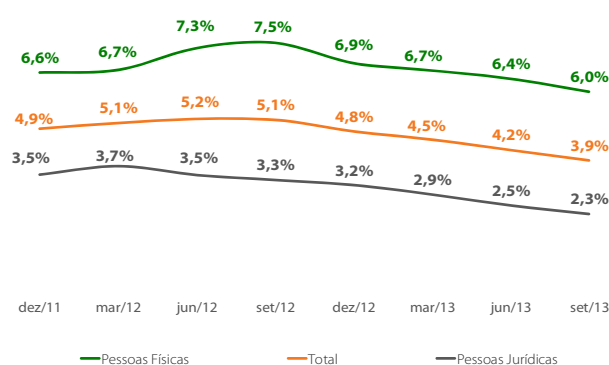
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 30 de setembro de 2013, uma parcela de R\$ 94,8 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 3,6% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 5,8% em operações na América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 1,2 ponto percentual em relação a setembro de 2012, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, reiteramos as nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013	Realizado
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 8% a 11%	9,9% (12M) ✓
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões	R\$ 14,4 (9M13) ✓
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ¹	Crescimento de 15% a 18%	21,7% (9M13/9M12) ✓
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%	6,4% (9M13/9M12) ✗ 4,4% (100% REDE 2012) (9M13/9M12)
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 p.p. a 4,0 p.p.	- 3,4 p.p. (9M13/9M12) ✓

⁽¹⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.